



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Plano Orientador de Prevenção de Agentes
Abióticos (incêndios florestais) no Parque
Natural da Serra de S. Mamede**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luís Miguel Rosa Grilo

—◆—
CASTELO BRANCO

2008

INDICE

Lista de Figuras

Lista de Quadros

Lista de Anexos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Capitulo1 – Introdução	1
Capitulo 2 – Caracterização da situação de referência	2
2.1 Caracterização fisiográfica	2
2.2 Caracterização climática	5
2.3 Caracterização demográfica	10
2.4 Tipologia dos povoamentos florestais	12
2.4.1 Caracterização dendrométrica	18
2.5 Unidades Territoriais Homogéneas	18
2.6 Risco de Incêndio Florestal	19
2.7 Ocorrências	20
Capitulo 3 – Plano de Ordenamento do PNSSM (POAP)	24
3.1 Objectivos gerais e específicos do PNSSM	24
3.2 Regulamento	25
3.3 Áreas prioritárias para a conservação da Natureza	26
Capitulo 4 – Orientações do Plano Sectorial da RN2000 (PSRN2000)	29
Capitulo 5 – Resultados e Discussão	34
5.1 Plano de Acção	34

5.1.1	A Silvicultura e a conservação da Natureza	35
5.1.2	Silvicultura para a prevenção de incêndios	38
5.1.2.1.	Definição do tipo de intervenção por estratos-tipo	39
5.1.2.2	Acções tipo no âmbito da instalação, condução e exploração dos povoamentos	42
5.1.2.3	Gestão de combustíveis	42
5.2	Rede viária e divisional	48
5.3	Normativo técnico e operacional	50
5.4	Plano Orientador de Prevenção e Cronograma das intervenções	51
Capitulo 6 – Plano de investimento		52
Capitulo 7 – Considerações finais		53
Capitulo 8 – Bibliografia		55
Agradecimentos		
Anexos		

Resumo

O PNSSM alberga uma das mais diversificadas manchas florestais da região Alentejo, não só pela sua dimensão e continuidade, mas sobretudo, pela presença de paisagens imemorais, directamente associadas à presença humana e a relevantes valores naturais.

Não é possível evitar o aparecimento de grandes incêndios sem aplicar uma silvicultura preventiva a uma escala espacial significativa que aumente a resistência da paisagem à progressão do fogo e permita a acção efectiva dos meios de combate.

É nesta perspectiva, que se desenvolveu o Plano Orientador de Prevenção (POP) que pretende implementar um conjunto de acções (imediatas e a longo prazo) destinadas a reduzir o impacte de um incêndio e a facilitar o controlo do mesmo.

Como resultado da análise das medidas silvícolas constantes no Plano de Ordenamento da Área Protegida e das Orientações do Plano Sectorial da RN2000, elaborou-se um normativo técnico sobre silvicultura preventiva, que abrange o planeamento, a florestação, a condução e a exploração dos povoamentos adaptado às características da Área Protegida.

Palavras-chave: Plano orientador de prevenção, silvicultura preventiva e conservação da natureza